



**Colégio Embraer
Juarez Wanderley**



JWONU

Fazendo de você uma peça deste quebra-cabeça

APOIO INSTITUCIONAL



UNIC Rio

“O TRÁFICO INFANTIL E SEUS PROPÓSITOS: ADOÇÃO ILEGAL, TRABALHO ESCRAVO E SEMI-ES CRAVO, TRÁFICO DE ÓRGÃOS, PROSTITUIÇÃO E PORNOGRAFIA INFANTIL, ABUSO SEXUAL, USO MILITAR E CRIMINOSO DAS CRIANÇAS”



Kethelyn Isadora Martins

Nicole Cristina Moreira

Maria Eduarda Fonseca

SUMÁRIO

1. CARTA AOS DELEGADOS	05
2. O COMITÊ	06
3. TRÁFICO INFANTIL	07
4. ADOÇÃO ILEGAL	08
5. TRABALHO ESCRAVO E SEMIES CRAVO	08
6. TRÁFICO DE ÓRGÃOS	09
7. PORNOGRAFIA E PROSTITUIÇÃO INFANTIL	10
8. ABUSO SEXUAL	11
9. USO MILITAR E CRIMINOSO	
12	
10. POSICIONAMENTO DOS PARTICIPANTES	13
10.1 Países Membros	14
10.1 ONG'S e empresas	43
11. REFERÊNCIAS PARA APROFUNDAMENTO	45
11.1 Textos Informativos	45
11.2 Países Membros	46
11.3ONG'S e empresas	51

1. CARTA AOS DELEGADOS

Estimados senhores delegados,

Primeiramente, agradecemos por sua participação no comitê UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) durante o andamento da JWONU 2019, é uma honra recebe-los para debater e buscar soluções capazes de assegurar o direito à vida e à segurança de todas as crianças e adolescentes.

A fim de obter uma discussão proveitosa, disponibilizamos esse guia de estudos para que os senhores tenham uma base de conhecimento sobre as problemáticas a serem tratadas na área infantil. Entretanto, é de sua responsabilidade adquirir os estudos prévios e buscar por informações além das transcritas nesse documento, garantindo um debate proficiente e fazendo jus a seriedade do tema apresentado.

Esperamos que haja responsabilidade, ética e respeito por parte de todos, visto que o futuro de milhares de jovens está nas mãos dos senhores. Por fim, a mesa diretora conta com a sua preparação para a JWONU 2019 e espera que esse evento seja memorável e agradável para todos.

Cortesmente,

Kethelyn Isadora Martins

Nicole Cristina Moreira

Maria Eduarda Fonseca

2. O COMITÊ

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) foi criada em 11 de dezembro de 1946, para atender na Europa e na China as necessidades emergenciais das crianças durante o período pós-guerra. Em 1950, o mandato do Fundo foi estendido com a finalidade de atender, em projetos de longo prazo, crianças e mulheres nos países em desenvolvimento. O UNICEF tornou-se parte permanente das Nações Unidas em 1953. Desse modo, tal órgão acredita que o desenvolvimento integral de meninos e meninas é um fator essencial para o progresso, sendo esse seu propósito e trabalhando para:

- garantir que cada criança tenha um início de vida com saúde, proteção e educação, pois é nessa fase que se desenvolvem as habilidades essenciais para o futuro;
- promover a educação de garotas e assegurar a conclusão, pelo menos, da educação primária;
- prevenir o avanço do HIV/aids entre crianças e adolescentes, oferecendo as ferramentas necessárias para que se protejam e protejam dos outros, além de tratamento e cuidados adequados para aqueles afetados pelo vírus;
- envolver toda a sociedade na construção de ambientes seguros para as crianças e os adolescentes;
- estar presente nas ações emergenciais sempre que a infância estiver ameaçada;
- garantir o cumprimento da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- combater qualquer tipo de discriminação, especialmente, as sofridas por meninas e mulheres;

- ajudar os países para que alcancem os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM);
- assegurar a paz e a segurança;
- estimular a participação dos adolescentes nos processos de decisão em sua comunidade, em sua cidade, em seu estado e em seu país.

3. TRÁFICO INFANTIL

O tráfico infantil caracteriza uma violação dos direitos humanos que afeta hoje mais de um milhão de crianças. Trata-se do comércio de crianças que são retiradas de seu meio familiar para um outro lugar, muitas vezes, além das fronteiras de seu país ou para outros continentes para depois serem utilizados por diversos fins, como adoção ilegal, trabalho escravo e semiescravo, prostituição e pornografia infantil, abuso sexual, uso militar e criminoso.

Estudos globais apoiados pelo UNICEF indicam que um terço de todo o tráfico de mulheres e crianças no mundo aconteça no leste da Ásia e as idades das vítimas variam de 12 a 30 anos. O tráfico infantil também caracteriza-se pelas dimensões econômicas, de gênero, raça e idade. Meninas negras, de descendência indígena e asiáticas, originárias dos países da América Latina, Ásia e África são as principais vítimas, estabelecendo-se assim como um grupo prioritário de atenção. Essas crianças e adolescentes, sem direito à cidadania nos países estrangeiros, tornam-se invisíveis, sem voz, sem identidade, sem direito a crescer e se desenvolver livre de violências e ameaças.

De acordo com o Relatório Global do Tráfico de Pessoas, lançado pelo Escritório das Nações Unidas para as Drogas e Crimes (UNODC), as meninas fazem 2 de cada 3 crianças e, juntamente com as mulheres, correspondem a 70 por cento do total de vítimas. Em algumas regiões – como África e o Médio Oriente – o tráfico

humano é um dos principais problemas, com as crianças a corresponderem 62 % das vítimas.

O relatório também destacou que a impunidade permanece um problema sério: 40 % dos países registraram poucas ou nenhuma detenção, e nos últimos 10 anos não houve nenhum aumento perceptível no sistema criminal global para este crime, deixando uma porção significativa da população vulnerável aos perpetradores.

4. ADOÇÃO ILEGAL

O processo de adoção de crianças sem o consentimento dos pais biológicos, seja o menor registrado ou não em documentos, é considerado crime de adoção ilegal. Na maior parte dos casos, as crianças são vendidas por alto valor para famílias com maior poder aquisitivo. A retirada das vítimas das famílias biológicas ocorre dos seguintes modos, ou por sequestros que levam essas crianças aos destinatários, ou pela compra das crianças, na qual os pais biológicos querem vendê-las.

Neste contexto, ocorre ainda a adoção por tráfico infantil internacional, um indivíduo com instrução intermedia a relação entre o interessado estrangeiro e a família que deseja vender a criança, este responsável, utilizando de meios não inteiramente idôneos, facilita a saída e entrada do menor nos dois países. Sendo este o processo mais lucrativo e procurado por pessoas e famílias.

Dentro dessa problemática se encontra famílias com dificuldades econômicas que vendem ou doam seus filhos para um indivíduo que promete fornecer uma vida com estrutura para a criança. Entretanto, muitas vezes esses menores são colocados para trabalhar nos serviços domésticos ou em outros trabalhos ilegais, entre eles a prostituição e semiescravidão.

Em 2017, a relatora especial da ONU sobre comércio infantil recomendou que os Estados promovam investigações judiciais dirigidas às redes criminosas envolvidas no comércio ilegal de crianças; e criem mecanismos de supervisão eficazes para prevenir, detectar e denunciar o crime. Todavia, as ações realizadas pelos países não obtiveram resultados relevantes.

5. TRABALHO ESCRAVO E SEMIESCRAVO

O trabalho escravo e semiescravo é um dos problemas que assolam o mundo contemporâneo, sendo um serviço prestado sem ou com baixa remuneração, com relações desgastantes que violam os direitos fundamentais ao indivíduo colocando em risco a saúde ou vida da vítima. Nesse âmbito, as crianças também fazem parte dessa problemática.

Em busca de uma melhor qualidade de vida para eles e seus filhos, pais vendem ou doam crianças, são coagidos e enxergam no tráfico de crianças uma solução viável para os diversos problemas sociais em que se encontram. Entretanto, são levadas para trabalhar em campos agrícolas, indústrias ou casas de famílias, trabalhando com jornadas excessivas com precárias condições de vida. O trabalho infantil em si já é proibido constitucionalmente em muitos países e a situação só se agrava quando esse se dá de forma insalubre e ou abusiva.

A convenção 182 da OIT, Organização Internacional do Trabalho, define as piores formas de trabalho infantil, entre elas as práticas análogas à escravidão, tais como a venda e tráfico de crianças, servidão por dívidas e trabalho forçado. Desse modo, prevê a eliminação de todas as formas de trabalho infantil até 2020.

Contrapondo, a OIT juntamente com a OIM, Organização Internacional para as Migrações, divulgou em 2016 que ao menos 40 milhões, das 152 milhões de crianças e adolescentes que trabalham, são vítimas da escravidão moderna. Além disso, uma a cada quatro vítimas da escravidão é criança (cerca de 10 milhões de meninos e meninas). Dessas, 5,7 milhões ainda são obrigadas a se casar.

Analisando os dados atuais e os acordos das organizações internacionais supracitadas é possível afirmar que as propostas ainda permitem que muitas crianças sejam vítimas da escravidão moderna sem obterem justiça.

6. TRÁFICO DE ÓRGÃOS

A escassez de doadores de órgãos e falta de investimentos em estrutura hospitalar, de logística, de profissionais competentes e éticos, geram volumosas filas de espera para um transplante, havendo uma supervalorização dos órgãos. Nesse âmbito, os criminosos veem nessa precariedade uma forma de obter vantagens financeiras.

O crime age injustamente no momento mais difícil da vida das pessoas, seja na doença ou na dificuldade financeira, os menos favorecidos estão dispostos a ceder parte dos seus corpos por uma determinada quantia enquanto os enfermos estão determinados a pagar por esses órgãos.

A situação relatada aterroriza ainda mais quando envolve sequestro e tráfico infantil para que possa se retirar seus órgãos sem o consentimento do menor e ou dos responsáveis. As máfias raptam ou compram dos responsáveis, crianças ao redor do mundo enquanto os médicos realizam a retirada ilegal de órgãos para venda no mercado ilegítimo. Na maioria dos casos, as vítimas não sobrevivem após as cirurgias.

É de suma importância destacar que a ONU e outras organizações internacionais, como a OIT, UNICEF, Polaris entre outras, realizam convenções e protocolos a fim de propor para os países soluções para o problema, alguns Estados já alteraram suas constituições e a colocaram a polícia para aprofundar nas investigações dos casos. Entretanto, enfrentam muitas dificuldades por conta do tráfico de órgãos humanos ser o segundo crime mais lucrativo do mundo, segundo a ONU, e estar diretamente ligado a pessoas de alto poder aquisitivo e governamental que impedem investigações aprofundadas.

7. PORNOGRAFIA E PROSTITUIÇÃO INFANTIL

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, um milhão de pessoas são traficadas no mundo anualmente com a finalidade de exploração sexual, sendo 98%

mulheres. Dentro da temática é necessário debater sobre a pornografia e prostituição de crianças, principalmente meninas.

Em 2000, a Assembleia Geral das Nações Unidas adotou o Protocolo Facultativo para a Convenção sobre o direito da criança, o qual abordou o crescente tráfico internacional de crianças, para fins de venda, prostituição e pornografia. Acredita-se que tratando de temáticas que levam a tais crimes, como o subdesenvolvimento, disfunção familiar e práticas sexuais irresponsáveis de adultos, haverá a facilitação da erradicação do problema.

Com o avanço do mundo virtual, os números de pornografia infantil são cada vez maiores, as plataformas digitais e departamentos de investigação da polícia já encontraram casos de meninas com três anos sendo obrigadas a sensualizar para vídeos para a internet. Portanto, é de suma importância que haja maior investigação e punição para que crianças não sejam mais submetidas a tamanha barbárie.

A prostituição, além de um impasse com mulheres adultas, é um dos principais motivos do tráfico infantil, submetendo as crianças a condições precárias de vida, comprometendo a saúde física e psicológica do menor. Os criminosos lucram valores altíssimos, pois não gastam com salários e procura por meninas virgens e novas é alta.

Logo, são necessárias ações governamentais para que as soluções propostas pelas organizações como a OIT, Organização Internacional do Trabalho, e a UNICEF, Fundo das Nações Unidas para a Infância, para que os crimes supracitados sejam combatidos no mundo contemporâneo.

8. ABUSO SEXUAL

O conceito de abuso sexual abrange atos de violações sexuais nas quais não há consentimento por parte de algum dos indivíduos. Dessa forma, abrange qualquer atividade sexual forçada como a tentativa de estupro e carícias indesejadas.

O assédio sexual também faz parte dessa problemática, entretanto, não é necessário haver contato físico. Palavras constrangedoras, ameaças, tentativas de toques sem permissão, brincadeiras de teor sexual, observações sobre partes do corpo da criança são atitudes consideradas como abuso.

No caso do comércio infantil, as crianças são vendidas ou raptadas para pessoas que praticam esses atos, na maior parte das vezes, pais ou irmãos abusam das meninas adotadas, exigindo das vítimas favores sexuais para a satisfação pessoal.

Ademais, acrescenta-se o casamento infantil como parte desse propósito do tráfico de pessoas. Sendo proibido por muitas legislações ao redor do mundo ainda é muito recorrente, e atinge diversas crianças principalmente meninas. Principalmente na Ásia e na África, há o recolhimento dessas menores para a venda como esposas de homens adultos.

Nesse âmbito, tem-se ainda a facilitação da prostituição e pornografia por parte do indivíduo que a adotou, aumentando a exposição do menor e a quantidade de vítimas por somente um responsável.

9. USO MILITAR E CRIMINOSO

Desde a Antiguidade, as crianças são recrutadas para o exército. Em Esparta, os meninos eram retirados de suas famílias com apenas seis anos. Atualmente, cerca de 250 mil menores vão para guerras diariamente.

Estima-se que 300 mil crianças, espalhadas por ao menos 86 países, como Israel, Angola, Síria e Colômbia, atuem em exércitos hoje em dia, segundo dados do Conselho de Segurança da ONU.

As crianças-soldados podem ser encontradas tanto nos exércitos de alguns desses países quanto em grupos armados de oposição ou facções criminosas. Ademais, em países conflituosos, elas são utilizadas para realizarem ataques terroristas e complementar o exército, em outros casos são usadas para crimes como tráfico de drogas, furtos, assaltos e até mesmo assassinatos.

Os grupos armados podem se tornar uma “família substituta”. Fornecem comida, dinheiro e proteção que não se tem em suas famílias. Por conta desse fato e da condição precária que se encontram os pais e/ou menores aceitam fazer parte deste ramo tão perigoso.

No âmbito de guerras, para os governos é mais lucrativo recrutar crianças, além do alto índice de mortalidade necessitar de cada vez mais soldados. Já na criminalidade, as facções preferem menores por causa que em muitos o sofrem uma alta penalidade.

De acordo com a Convenção dos Direitos das Crianças da ONU, Organização das Nações Unidas, é proibido que menores sejam recrutados, pois viola os direitos mais básicos de vida. Visto que estes correm risco de vida, são privados de suas famílias e de terem acesso ao estudo, por fim, mas não menos fundamental, as crianças perdem o direito de brincar.

Dessa forma, mesmo com acordos de Organizações Internacionais o problema continua acontecendo e em grande escala. Portanto, é de extrema necessidade que todos os países realizem intervenções, a fim de erradicar os exércitos e grupos armados que utilizam de crianças.

10. POSICIONAMENTO DOS PARTICIPANTES

10.1 Países Membros

República Islâmica do Afeganistão

د افغانستان اسلامي جمهوري

IDH (2015)	0,479
Renda per capita (2016)	US\$584

Despesa governamental de educação em % do PIB (2015)	3,2%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2011)	31.74%
Taxa de fecundidade (2016)	4.64 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	6,74 por mil

Desde a Antiguidade, o território atualmente do Afeganistão é local de invasões e conquistas. Fato que compromete no desenvolvimento econômico e social.

Segundo estudo realizado pela fundação Thomson Reuters o Afeganistão é o país mais perigoso para mulheres, com os conflitos armados contínuos e turbulências políticas as taxas de mortalidade, criminalidade e saúde também apresentam números precários.

De acordo com a investigação do Center for Public Integrity, no período da Guerra ao Terror, funcionários do governo e militares dos Estados Unidos se envolveram com o mercado sexual no Afeganistão e escravizaram sexualmente meninas e mulheres.

As autoridades afegãs afirmam que há rede de recrutamento de crianças que são levadas para madrassas, escolas religiosas, e são educadas de acordo com as regras dos talibãs para realizarem atentados suicidas. A maioria dos menores são enviados pela própria família com o propósito de estudar o Alcorão, mas se encontram com terroristas.

Ademais, existe o mercado clandestino de meninas, no qual crianças são vendidas como esposas para homens adultos por preços baixos. Embora o casamento infantil seja ilegal, a retirada da família e venda dessas menores acontece abertamente.

Por fim, infere-se que as crianças são vítimas de diversos propósitos do tráfico humano no Afeganistão e que o Estado não soluciona de forma eficiente esses crimes, apenas investigam.

República Federal da Alemanha

Bundesrepublik Deutschland

IDH (2017)	0,936
Renda per capita (2016)	US\$ 42.456
Despesa governamental de educação em % do PIB (2015)	4,8%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2012)	99.23%
Taxa de fecundidade (2016)	1.5 por mulher
Taxa de mortalidade(2016)	11,2 por mil

A República Federal da Alemanha, localizada na Europa Ocidental, como um dos países desenvolvidos que participa da UNICEF e que recebe crianças e adultos do tráfico humano discute sua Constituição para diminuição desse crime, principalmente no âmbito da exploração sexual. O governo alemão investiga fortemente facções criminosas a fim de punir os responsáveis e recuperar as vítimas.

República de Angola

IDH (2015)	0,533
------------	-------

Renda per capita (2016)	US\$ 3.711
Despesa governamental de educação em % do PIB (2010)	3,5%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2014)	77.43%
Taxa de fecundidade (2016)	5.69 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	8.51 por mil

A colonização e independência tardia angolana afeta no desenvolvimento do país africano, apresentando instabilidades políticas e conflitos sociais. Visto que desde o século XVI a Angola é palco de tráfico humano a eliminação desse crime é um problema até os dias de hoje.

Mais de 77% das vítimas do tráfico humano, na Angola, são crianças, segundo o Relatório Global de Tráfico de Pessoas, realizado pelo Estados Unidos. Em sua maioria, meninas que são obrigadas a se prostituírem e sofrem violência sexual. Esses menores têm como destino principalmente Portugal e Namíbia.

O Serviço de Investigação Criminal (SIC) Angolano revela que os índices de tráficos, entre eles o de pessoas, apresentou pequeno aumento em 2018. Embora seja um acréscimo baixo, o SIC demonstra-se combatendo esta temática.

A UNICEF reconhece o trabalho que tem sido realizado pelo Estado Angolano na última década a fim de erradicar o tráfico infantil e a exploração sexual, mas é necessário que haja maior envolvimento para que não aumente novamente o número de vítimas.

Reino da Arábia Saudita

المملكة العربية السعودية

IDH (2017)	0.853
------------	-------

Renda per capita (2016)	US\$19.817
Despesa governamental de educação em % do PIB (2008)	5.1%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2013)	99.22%
Taxa de fecundidade (2016)	2.53 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	3.56 por mil

O país muçulmano, localizado no Oriente Médio, é membro da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e membro do G20, os vinte países com economia mais influentes no mundo.

Entretanto, o Departamento de Estado dos Estados Unidos incluiu a Arábia Saudita como um dos países que não realizam o mínimo de ações contra o tráfico de pessoas, dentre a violência sexual e servidão de trabalho.

O período da Primavera Árabe tornou-se ainda mais perigoso para crianças e mulheres, pois aumentou o tráfico e a exploração sexual, influenciando ainda nessa temática atualmente.

A UNICEF demonstra-se preocupada com o casamento infantil na Arábia Saudita, pois sabe-se que muitas dessas crianças são vendidas para esse fim. Além disso, é importante ressaltar o recrutamento infantil para guerras, como a Guerra contra o Iêmen.

Comunidade da Austrália

Commonwealth of Australia

IDH (2017)	0.939
------------	-------

Renda per capta (2016)	US\$54.069
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	5.2%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2014)	4.91%
Taxa de fecundidade (2016)	1.81 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	6.50 por mil

A Austrália é o país mais influentes da Oceania, entretanto ainda ocorre tráfico humano. A polícia federal australiana alerta sobre o aumento desse problema com a finalidade tanto para a indústria do sexo quanto para a semiescavidão.

O governo reconhece a dificuldade de solucionar a situação e efetuou encontros da polícia federal para recolher informações mais confiáveis, afirmam também que há a presença de amigos e familiares no comércio ilegal e não somente grupos criminosos.

A Austrália é um dos países que mais consomem pornografia infantil online, essa problemática abrange o tráfico infantil para a exploração sexual, agredindo e até assassinando as meninas. O governo não agiu de forma urgente sobre este crime.

República Federativa do Brasil

IDH (2017)	0.759
Renda per capta (2016)	US\$8.649
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	5.95 %

Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2015)	92%
Taxa de fecundidade (2016)	1.73 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	98.85 por mil

O Brasil é um dos países mais desenvolvidos da América do Sul. No período de sua colonização recebeu mais de dois milhões de africanos para fins de escravidão. Atualmente, o mercado humano ilegal continua enraizado entre os crimes do país.

O Estado brasileiro é fonte e rota do tráfico, participando da exportação dessas vítimas para muitos países. Acontece cerca de 50 mil casos de desaparecimento de crianças e adolescentes por ano.

A finalidades desses sequestros são diversas, entre elas está, principalmente, a adoção ilegal, tráfico de órgãos e a exploração sexual. Sabe-se que muitas crianças são enviadas para países europeus, como Portugal e Itália.

Com índice de criminalidade alto, o país apresenta muitas crianças envolvidas em facções criminosas nas regiões periféricas que arriscam a suas vidas para realizarem crimes.

Embora a situação seja a citada acima, os Estados Unidos publicaram que o Brasil está entre os países que mais avançam no combate ao tráfico de pessoas. Dessa forma, infere-se que a república brasileira investiga e realizam medidas a fim de erradicar o comércio ilegal infantil e seus propósitos.

Canadá

Canada

IDH (2017)	0.926
Renda per capita (2016)	US\$42.154

Despesa governamental de educação em % do PIB (2011)	5.27 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos	Sem dados
Taxa de fecundidade (2016)	1.60 por mulher
Taxa de mortalidade (2017)	7,5 por mil

O Canadá, sendo um dos países mais desenvolvidos da América, possui participação nos casos de tráfico de menores. O Estado é parceiro do FBI, Federal Bureau of Investigation, a Polícia Federal dos Estados Unidos, na operação “Cross Country” que combate o mercado e a exploração sexual infantil.

Vancouver, cidade mais populosa do país, é considerada a capital do sexo da América do Norte e possui casos de exploração sexual de mulheres e crianças. Entretanto, a Polícia Federal realiza investigações e pune um número significativo de criminosos.

Com a finalidade de erradicar o comércio de pessoas e a utilização destas para obtenção de recursos monetários no âmbito sexual, o governo canadense proibiu a prostituição de estrangeiros, para que dessa forma não haja imigrantes raptados no país sendo obrigados a trabalhar na indústria do sexo.

Em síntese, as atitudes preventivas e punitivas do Canadá são de suma importância para a redução do mercado ilegal infantil, ainda é necessário que essas ações se espalhem por outros países.

República Popular da China

中华人民共和国

IDH (2017)	0.752
------------	-------

Renda per capita (2016)	US\$7.993
Despesa governamental de educação em % do PIB (1999)	1.89%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2010)	99.64 %
Taxa de fecundidade (2016)	1.62 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	7.30 por mil

A China possui uma relação turbulenta quanto ao tráfico de crianças há muitos anos. De acordo com informações do jornal Maily Dail, 200 mil meninos e meninas são sequestrados todos os anos na China e vendidos abertamente com as mais diversas finalidades.

Devido à lei do filho único, a qual permite que cada família tenha apenas um filho para que haja controle de natalidade, o índice de tráfico infantil com o propósito de adoção ilegal aumentou. Culturalmente é de preferência meninos para manter o nome da família.

A China é um dos maiores exportadores de órgãos ilegais no mundo, ainda mais de bebês e crianças. Na década atual, o representante na Ásia da Organização Internacional de Migrações, OIM, alertou para o aumento de casos de tráfico de órgãos humanos na região.

Crianças são utilizadas como mão de obra escrava em lugares insalubres, como em fornalhas de tijolos. A Polícia Chinesa realizou uma campanha durante seis meses contra o tráfico de pessoas e conseguiu recuperar mais de duas mil vítimas, visto por esse prisma o governo busca combater esse problema.

É necessário que o governo chinês estabeleça uma pena maior e mais efetiva para este crime. Atualmente, os compradores e sequestradores enfrentam uma pena de prisão, quando ocorre, de até três anos.

República da Colômbia

República de Colombia

IDH (2017)	0.747
Renda per capita (2016)	US\$5.806
Despesa governamental de educação em % do PIB (2016)	4.48%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2015)	98.53%
Taxa de fecundidade (2016)	1.85 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	6.01 por mil

A República Colombiana apresenta diversos casos de exploração de menores. Segundo a ONU, o país é responsável pela origem, trânsito e destino do tráfico de pessoas. Com esta problemática, os grupos criminosos lucram de forma exponencial.

De acordo com a ONU, o comércio ilegal de seres humanos acontece principalmente para exploração sexual, trabalho forçado, mendicidade e casamento servil. Desse total, 86% eram mulheres.

Nesse prisma, o Conflito Armado Colombiano, segundo o relatório oficial, atingiu pelo menos 5.193 casos de crianças e jovens abordados nas zonas de conflito, mas para observadores internacionais e operadores da reinserção social esse número ultrapassa vinte mil. Desses recrutados, partes eram sequestrados e outros com os pais assassinados tinham como única saída participar das guerrilhas.

Os relatórios do Escritório da ONU e os informes do Ministério do Interior da Colômbia mostram um aumento nos casos de tráfico humano nos últimos anos, fato que não significa exatamente que o fenômeno esteja crescendo, mas um aumento no número de notificações. Logo, percebe-se que a investigação a respeito desses crimes está aumentando, entretanto é necessário punição e medidas preventivas.

República Popular Democrática da Coreia do Norte

조선 민주주의 인민 공화국

IDH (20)	Sem dados
Renda per capita (2016)	US\$665
Despesa governamental de educação em % do PIB	Sem dados
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos	Sem dados*
Taxa de fecundidade (2016)	1.91 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	8.84 por mil

*O dado disponibilizado pelo governo norte-coreano é 100% de cidadãos alfabetizados, entretanto esse índice não é reconhecido pelas organizações internacionais, entre elas a UNESCO, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura.

A Coreia do Norte, assim como em outros contextos, é um país polêmico no tráfico humano. O governo oficial não disponibiliza muitos dados, no entanto sabe-se da gravidade desse impasse pelos relatos das vítimas e pelos barcos de imigrantes enganados para serem explorados.

Colocado pela ONG Polaris e pelo governo dos Estados Unidos como um dos países com mais tráfico de pessoas, é importante analisar esses crimes para que as crianças não continuem tentando fugir do território coreano e escravizadas. Os EUA relataram o desejo de punir dentre outros a Coreia do Norte pela sua ocorrência no comércio ilegal de indivíduos.

Com a intenção de fugir do país, muitas mulheres e crianças eram enviadas para outros Estados asiáticos e eram exploradas na indústria de sexo, homens são levados para trabalharem em semiescravidão.

O Estado norte coreano tem 2,6 milhões de “escravos modernos”, sendo este relacionado com a própria escravidão e inclui também o tráfico de seres humanos, o trabalho forçado, a servidão por dívidas, o casamento forçado ou servil e a venda e exploração de crianças.

Portanto, analisa-se que a Coreia do Norte arrisca a vida de muitas crianças e jovens e não apresenta propostas para solucionar estes problemas, não aceitando ajuda das organizações internacionais, como a ONU, e de países desenvolvidos.

República da Coreia

대한민국

IDH (2017)	0.903
Renda per capita (2016)	US\$27.785
Despesa governamental de educação em % do PIB (2015)	5,1%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos	Sem dados
Taxa de fecundidade (2016)	1.17 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	5.50 por mil

Apesar da Coreia do Sul ser um país desenvolvido se tem ainda impasses a respeito do mercado ilegal de pessoas e as suas finalidades assim como nos outros países asiáticos.

O Estado está se tornando, nas últimas décadas, um dos principais destinos de mulheres traficadas, por conta do número de vítimas. A ONU deseja que o governo coreano realize medidas para frear o tráfico de mulheres e estabeleça leis que possam punir os agentes.

A Polícia Federal coreana juntamente com a inteligência do governo efetua buscas aos grupos criminosos que fazem os processos do comércio humano. Entretanto, infere-se que é importante que essas investigações se intensifiquem e tornem mais eficazes, a fim de reduzir e até erradicar a exploração de pessoas e crianças.

República de Cuba

IDH (2017)	0.777
Renda per capita (2016)	US\$ 7.815
Despesa governamental de educação em % do PIB (2010)	12,8%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2012)	99.87%
Taxa de fecundidade (2016)	1.72 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	8.00 por mil

A república cubana apresenta uma problemática conflituosa com o tráfico humano. Os Estados Unidos a incluiu, em 2014, novamente nos piores países no crime, visto que afirmou que há na ilha latina a prostituição infantil, o país negou as acusações.

Entretanto, a UNICEF não compartilha desse ponto de vista e, pelo contrário, parabeniza os avanços de Cuba na proteção de crianças. Segundo o organismo da

ONU, “Cuba é um exemplo na proteção da infância”. Portanto, deve apenas aprimorar as investigações para erradicar a exploração de menores

A respeito de envolvimento em grupos militares e criminosos, o trabalho realizado em Cuba com os menores infratores é exemplar ao se analisar a temática na América Latina. O sistema defende a reabilitação dos jovens extraviados, não há prisões para crianças, sendo a educação a base da solução da criminalidade.

A ONU elogiou o Plano Nacional de Ação de Cuba para o combate contra tráfico de pessoas que atinge principalmente o âmbito de exploração sexual e trabalho semiescravo. Esta relatou que é necessário introduzir efetivar o documento e acrescentar o apoio às vítimas.

Estados Unidos da América

United States of America

IDH (2017)	0.924
Renda per capita (2016)	US\$57.808
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	4.99%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos	Sem dados
Taxa de fecundidade (2016)	1.80 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	8.40 por mil

Os Estados Unidos da América como uma das principais potências econômicas trabalham fortemente no combate contra o comércio ilegal de pessoas e nos seus propósitos.

O Centro para as Crianças Exploradas e Desaparecidas estima que pelo menos 100 mil menores, crianças na sua maior parte, são vítimas da exploração sexual nos

EUA todos os anos. Também afirma que o número de crianças traficadas cresceu nos centros urbanos na década atual.

Entretanto, o país norte-americano tem grande influência a respeito do tema e tenta erradicar o problema. O FBI, Agência de investigação federal do Estado, realiza diversas operações a fim de recuperar vítimas e punir criminosos. A Operação Cross Country, que acontece anualmente, voltada para prostituição infantil com ações sobre o tráfico sexual no país e no exterior, recupera centenas de jovens e aprisiona traficantes.

O Departamento de Saúde e de Serviços Humanos, agência federal dos Estados Unidos, instituiu o programa conhecido como Protegendo Crianças Estrangeiras Desacompanhadas do Tráfico e de Outros Abusos, a fim de custodiar crianças estrangeiras que ingressam ao país desacompanhadas, para protegê-las dos propósitos do tráfico humano, como trabalho semiescravos e exploração sexual.

Ademais, o governo investiga e disponibiliza diversos dados para instituições internacionais, como a ONG Polaris, fato que contribui para a eficácia dos debates e propostas de soluções sobre o crime.

República da Índia

भारत गणराज्य

IDH (2017)	0.640
Renda per capita (2016)	US\$ 1.706
Despesa governamental de educação em % do PIB (2013)	3.84%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2011)	86.14 %
Taxa de fecundidade (2016)	2.33 por mulher

Taxa de mortalidade (2016)	7.31 por mil
----------------------------	--------------

O Índice Global de Escravidão, elaborado pela Fundação WalkFree, mostra que a Índia concentra o maior número de escravos modernos do mundo. Mais de 18 milhões de pessoas incluindo menores de 18 anos sofrem por servidão por dívidas, exploração sexual, além da existência de crianças-soldado.

Nesse contexto, milhares de crianças são abusadas sexualmente, obrigadas a se prostituírem e a participar de pornografia. Ocorre também a venda de meninas para casamentos com homens ricos, sendo este por uma noite ou permanente. Ainda mais complexo, já foi encontrado traficantes que compravam crianças que recebiam doses hormonais para parecerem mais velhas e se prostituírem.

Ao norte da Índia, meninos são levados para treinarem em remotas vilas ao longo da fronteira com Myanmar, sabe-se que há cerca de 500 a 3 mil crianças soldados na região. Depoimentos alegam que há o desaparecimento de garotas, não se sabe ainda se elas são levadas para combater ou para servir como escravas sexuais.

Dessa forma, é de extrema importância que o governo indiano aja de maneira mais rápida e eficiente para que estes impasses que atingem milhares de crianças sejam solucionados.

República Islâmica do Irã

جمهوری اسلامی ایران

IDH (2015)	0.774
PIB per capita (2015)	US\$4.957,58
Despesa governamental de educação em % do PIB (2015)	2.9 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2014)	97,94%
Taxa de fecundidade (2015)	1,86 por mulher
Taxa de mortalidade (2013)	4,69 por mil

O Estado iraniano é localizado na porção oeste do continente asiático e é integrante do grupo dos países que formam o Oriente Médio.

O país possui um modelo republicano e islâmico, dessa forma, a religião, na qual é prevalectida a mulçumana, influencia nas relações sociais e políticas.

O Irã está incluso na lista divulgada pelo Departamento de Estado americano, a qual aponta os países que menos fazem para combater e evitar o tráfico de pessoas para fins sexuais e de servidão de trabalho. Além disso, o país é acusado internacionalmente por programas de alistamento forçado com os imigrantes recém chegados, a fim de fazerem parte do grupo militar do país que possui relações diplomáticas estremecidas com demais nações do Oriente Médio, a Guarda Revolucionária Iraniana.

Ademais, as pessoas refugiadas são submetidas a condições de trabalho degradantes, sendo isentas de uma legislação eficiente que cobre uma postura de maior qualidade do governo para com a população em questão.

Analisando a situação da população já residente no país, temos que os EUA anunciaram sanções contra uma rede de empresas do Irã que apoiam um grupo que recruta e treina crianças para serem soldados.

A rede, chamada Bonyad Taavon Basij, é composta por pelo menos 20 empresas e instituições financeiras que possuem negócios internacionais importantes por todo o Oriente Médio e a Europa e fornece apoio financeiro essencial à Força de Resistência Basij, que está sob o controle da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, ou IRGC.

A Força de Resistência Basij tem uma representação em todas as províncias e cidades do Irã. Ela recruta crianças de até mesmo 12 anos para serem enviadas à Síria a fim de apoiar o regime brutal de Assad. Também é responsável pela repressão violenta contra cidadãos no Irã.

República Italiana

Repubblica Italiana

IDH (2015)	0.887
PIB per capita (2016)	U\$30.527,27
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	4,1%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2011)	99,86%
Taxa de fecundidade (2016)	1,35 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	10,3 por mil

O tráfico e a exploração de crianças e adolescentes na Itália são fenômenos persistentes que afetam principalmente os migrantes. Desde 2012, são 1.679 as vítimas confirmadas do tráfico humano naquele país, e uma proporção significativa delas é composta por menores. De 2013 até 22 de junho de 2015, 130 crianças vítimas entraram em programas de proteção. Os principais países de origem são a Nigéria, a Romênia, Marrocos, Gana, Senegal e a Albânia. As jovens vítimas são forçadas a se prostituir, mas também exploradas em casamentos precoces e em trabalho semelhante à escravidão, por exemplo.

Ademais, o sonho de morar na Europa e ganhar salários em euros levou pelo menos 33 mulheres do Rio Grande do Norte para a Itália entre os anos de 2006 e 2009. Ao embarcar para um emprego como dançarina em casas de shows europeias, no entanto, elas se tornaram escravas sexuais num esquema ítalo-brasileiro que fazia as jovens viajarem endividadas para serem exploradas sexualmente.

Além desta problemática, o país apresenta a exploração da criança no trabalho. Uma pesquisa realizada pela Associação Italiana Bruno Trentin e pela organização Save the Children revela que na Itália 5,2% dos menores entre 7 a 15 anos já trabalham. Cerca de 360 mil pré-adolescentes são “obrigados” a trabalhar, 30 mil entre 14-15 anos vivem em risco de exploração com um trabalho perigoso para a saúde, segurança ou integridade moral.

Japão

日本国

IDH (2015)	0.903
PIB per capita (2016)	U\$38.894,47
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	3.6%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (ano)	Sem dados
Taxa de fecundidade (2016)	1,44 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	9,6 por mil

O Japão é o principal exemplo entre os países receptores que não fizeram, na visão do governo americano, o suficiente para coibir o tráfico de seres humanos.

No ano de 2004, o Japão foi classificado na "categoria dois" e em 2005, apesar de ter mantido a mesma classificação, entrou em uma lista de vigilância especial. Muitos especialistas acreditam que existe no Japão um enorme fosso entre o tamanho do problema e os esforços do governo para enfrentá-lo.

Neste país é muito comum a cultura de “encontros no ensino médio”, que consistem em juntar garotas adolescentes em uniformes com homens mais velhos em troca de dinheiro. Às vezes isso envolve uma caminhada ao redor da quadra ou uma bebida em um bar. Mais frequentemente, envolve sexo – prostituição infantil com outro nome.

Em um relatório sobre práticas internacionais de direitos humanos, o Departamento de Estado dos Estados Unidos expressou preocupações a respeito da exploração sexual infantil no Japão, afirmando que “encontros remunerados” em particular facilitam o tráfico sexual de crianças. Alguns esforços têm sido feitos nos últimos anos para cercear o negócio, mas eles deram pouco resultado – em parte porque poucas pessoas o consideram um problema.

Por outro lado, o trabalho infantil no Japão apresenta um aspecto diferente dos demais países. Devida a rígida educação existente naquela região, as crianças são ensinadas desde pequenas a se tornarem independentes e responsáveis, e uma forma de conquistar tais características é exercendo alguns trabalhos domésticos ou comunitários.

Estados Unidos Mexicanos

IDH (2015)	0,762
PIB per capita (2016)	US\$8.201,31
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	5,3%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2015)	98,94%
Taxa de fecundidade (2016)	2,18 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	5,13 por mil

O México enfrenta uma série de problemas sociais complexos. Desde a escalada da violência em certas regiões até o contrabando de pessoas para os EUA, há muitos obstáculos para o governo mexicano superar. O país é o segundo no mundo que provê mais vítimas de tráfico de pessoas para os Estados Unidos, sendo superado somente pela Tailândia. O estudo revela também que a exploração sexual continua sendo o primeiro motivo, seguida da exploração laboral.

Todos os anos, no México, milhares de mulheres são submetidas à escravidão sexual. As autoridades enfrentam traficantes poderosos e experientes, grupos que a cada ano fazem mais vítimas, expandindo-se dentro e fora do país. A maioria das vítimas provém de contextos de vulnerabilidade, como pobreza, orfandade e

desigualdade social; situações de violência que fazem com que essa população fuja de seus lugares de origem e sejam mais suscetíveis ao tráfico.

Por conta do tráfico, o país possui um alto índice de desaparecimento de crianças. O perfil dos sequestros deste fenômeno atroz inclui crianças com idades entre 7 e 10 anos. As crianças até 5 anos de idade geralmente são sequestradas para serem vendidas para casais que não podem ter filhos. Os recém-nascidos são sacrificados nos ritos satânicos. Para enfrentar esses atos criminosos, a Fundação Nacional de Investigação de Crianças Raptadas e Desaparecidas realiza uma campanha gratuita de prevenção do sequestro de crianças nas escolas do Distrito Federal, Estado do México, Veracruz e Puebla, mas está aberta a toda entidade pública ou privada.

República do Níger

République du Niger

IDH (2015)	0.353
PIB per capita (2016)	US\$363,23
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	6,7 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2012)	23,52%
Taxa de fecundidade (2016)	7,24 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	12,1 por mil

Em análises gerais, a partir de censos geográficos da Organização das Nações Unidas, ONU, em 2016, o Níger contabiliza um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) na casa de 0,35, considerado baixo, isto é, a instabilidade popular acerca das condições insustentáveis de desenvolvimento da saúde, educação e segurança são fatores agravantes para o condicionamento do país no cenário global, sobretudo nas problemáticas em pauta nas reuniões da UNICEF.

De forma geral, o clima seco e árido da região em questão é facilitador para as más condições de vida da população, principalmente a parcela que se encontra abaixo da linha da pobreza. Ademais, é necessário o apontamento de que os grandes fluxos migratórios presentes no continente africano envolvem diretamente o Níger, haja vista momentos históricos recentes como a Primavera Árabe (2011) e as próprias instabilidades internas do país, de forma que a população nativa enxergue a migração como vetor para atingir uma melhor qualidade de vida.

Não obstante, tendo em vista os tópicos apresentados, crianças e jovens são as faixas etárias favoritas aos processos de sequestro e posterior submissão às condições de trabalho escravo, uma vez que regiões como a nação em questão são

fragilizadas o suficiente para que traficantes de pessoas e seus afluentes (órgãos, drogas e armamentos) enxerguem tais indivíduos como fonte de renda.

Para uma análise mais profunda, é necessário que sejam entendidos os fenômenos consequentes da crise migratória global de 2016, como as políticas de fechamento de fronteiras americanas e europeias para refugiados principalmente oriundos da África e Ásia, de forma que muitas famílias fossem separadas e deportadas para países distintos, sendo assim, o tráfico infantil se favoreceu de forma indireta; de acordo com dados da UNICEF, a partir de uma pesquisa em 2017, aproximadamente 2.000 crianças foram enviadas da Argélia para o Níger na tentativa de cruzar o Mar Mediterrâneo com destino à Europa. Em manifesto oficial, os representantes internacionais, por intermédio do Fundo das Nações Unidas para Infância, fizeram um apelo para a comunidade internacional que se atente aos países com níveis de desenvolvimento mais baixos, para que países como o Níger recebam o auxílio necessário para estabilizar e/ou minimizar as causas e consequências de um processo tão profundo e ilegal como o tráfico de menores de idade.

República Portuguesa

República Portuguesa

IDH (2017)	0.847
PIB per capita (2017)	US\$6.579
Despesa governamental de educação em % do PIB (2010)	3.7 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2012)	99,48%
Taxa de fecundidade (2016)	1,31 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	11,1 por mil

O número de crianças angolanas e africanas, vítimas de tráfico de seres humanos para exploração, que passa por Portugal com destino a outros países europeus está a aumentar de ano para ano, informa a Europol no relatório “Redes criminosas envolvidas no tráfico e exploração de vítimas menores na UE”. O organismo europeu das polícias diz que desde 2014 o número de casos por ano é superior a 20, com as vítimas e traficantes a chegarem aos aeroportos de Lisboa e Porto, usando documentação falsificada. Os países de destino final são a Bélgica, Alemanha, França e Reino Unido. Esta situação em Portugal já motivou um alerta do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. O SEF revelou, no Dia Mundial Contra o Tráfico de Pessoas, que entre as 29 vítimas que foram reportadas ao Observatório de Tráfico de Seres Humanos no período de um mês, 18 eram menores de idade. Por outro lado, Portugal conseguiu praticamente erradicar o trabalho infantil, registrando-se muito poucos casos por ano, o que incentivou os outros países da comunidade lusófona a decretarem 2016 o ano de luta contra o trabalho infantil. O especialista Machado Rodriguez alertou que o combate requer um conjunto de políticas a nível

educativo, de proteção social, de subsídios à educação, melhor acesso à saúde e promoção de um trabalho digno às pessoas adultas em famílias.

Confederação Sueca

Schwedische Konföderatio

IDH (2017)	0.874
PIB per capita (2017)	U\$56.579
Despesa governamental de educação em % do PIB (2010)	5,237%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2012)	93,38%
Taxa de fecundidade (2016)	1,55 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	8,2 por mil

No passado, a Suíça foi responsável por um alto índice do trabalho infantil no mundo. Com o auge da industrialização, as crianças foram utilizadas e exploradas na maioria ou em quase todas as fábricas. É claro que o trabalho infantil não começou com a industrialização, mas deixou de ser algo do cotidiano para se tornar uma verdadeira exploração de mão de obra barata. Agricultores e trabalhadores domésticos viam seus filhos como trabalhadores já antes da revolução industrial. A família era predominantemente uma comunidade de trabalho; era essencial que os mais jovens também trabalhassem. Assim que uma criança era grande o suficiente para cooperar, ela tinha de ajudar na fazenda ou oficina.

No século XIX, houve uma mudança de cenário - dos campos para a fábrica - mas ainda se considerava a criança como força de trabalho. Os empresários, convenientemente, viam nas crianças uma reserva ideal de mão de obra barata. Com este argumento econômico, muitos liberais defendiam o trabalho infantil. Victor Böhmert, importante economista da época, recomendou que as fiações "deveriam funcionar com trabalho infantil e trabalho feminino com baixos salários" como uma forma de enfrentar a concorrência internacional.

Após anos de mudanças e leis que combatem o trabalho infantil, esta temática deixou de ser um dos principais problemas do país, dando lugar ao tráfico de pessoas. A Suíça é o segundo país de destino de mulheres vítimas de tráfico sexual. Entre 2005 e 2011, 475 brasileiros, a maioria mulheres, foram vítimas de redes de tráfico de pessoas, de acordo com o relatório publicado no final de outubro. Desse total, 337 foram forçadas à prostituição. O estudo foi elaborado com informações recolhidas pela Secretaria Nacional de Justiça (SNJ), o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) e países de destino. As vítimas geralmente

tinham perfis semelhantes: mulheres pobres com idade entre 10-29, muitas das quais eram casadas e com baixos níveis de educação.

República do Sudão

جمهورية السودان

IDH (2017)	0.531
PIB per capita (2017)	U\$1.443
Despesa governamental de educação em % do PIB (2015)	Sem dados
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2015)	75,9%
Taxa de fecundidade (2016)	4,53 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	11,1 por mil

A República do Sudão, localizada ao norte do continente africano, é um exemplo de país aterrorizado pelas práticas do tráfico infantil e seus respectivos consequentes, sobretudo por seu passado tomado por grandes dominâncias extremistas e/ou governos ditatoriais que silenciavam a população e o conhecimento de seus direitos fundamentais. A partir de uma análise no censo da Organização das Nações Unidas, ONU, em 2016, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do Sudão é correspondente a 0,48, sendo considerado baixo. A insalubridade e precárias condições de saúde e educação são o estopim para a irregularidade social instaurada na região, de forma que a maioria dos auxílios humanitários recebidos provenham de ONGs, Organizações Não-Governamentais, internacionais, sobretudo para maior apoio às camadas mais fragilizadas da sociedade, como as crianças e jovens.

A partir das instabilidades representativas estabelecidas com o processo de independência do Sudão do Sul, em 2011, as condições básicas de sustento do Estado do Sudão apresentaram princípios de calamidade, uma vez que a presença de grupos terroristas e traficantes coligados se intensificou com a emancipação dos sudaneses do sul, de forma que um maior número de crianças passassem a enquadrar os grupos de tráfico e repassagem para o mercado negro de órgãos e trabalho escravo em regiões de vazios demográficos. Na atualidade, o país é alvo de grandes manifestações em prol da democracia e justiça pela população oprimida e vítima de processos como o tráfico humano na tentativa de migrar pelo norte da África.

Em 2018, um curioso caso chamou a atenção internacional dos governos com o resgate de 94 vítimas sudanesas do tráfico e da ilegalidade comercial, sendo deste número 85 crianças que seriam destinadas ao trabalho em mineradoras ilegais dispersas pela região. Ademais, do dado apresentado, é importante destacar a grande presença de meninas, as quais seriam enviadas a escravidão sexual e

laboral, de forma que este caso seja um exemplo de fenômenos diários na vida de inúmeros jovens residentes de áreas imersas em caos social

República da Turquia

Türkiye cumhuriyeti

IDH (2017)	0.791
PIB per capita (2017)	US\$ 10.299
Despesa governamental de educação em % do PIB (2006)	2,86%
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos	95%
Taxa de fecundidade (2016)	2,03 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	5,9 por mil

Muitas crianças que fugiram da guerra na Síria e seguiram para a Turquia acabaram como vítimas do trabalho infantil. A constatação foi feita pela agência de notícias Reuters, que flagrou inúmeros casos de menores trabalhando em confecções em cidades do país. São crianças e adolescentes que trabalham mais de 15 horas por dia, seis dias por semana, ainda que a legislação turca proíba o trabalho de jovens com menos de 15 anos. Além disso, um relatório detalhado sobre as refugiadas sírias, candidatas a asilo e imigrantes na Turquia, emitido ainda em 2014 pela Associação dos Direitos Humanos e Solidariedade pelos Oprimidos (conhecido em turco como Mazlumder), relata casos de casamentos infantis forçados, poligamia, assédio sexual, tráfico de pessoas, prostituição e estupro que criminosos perpetram contra os sírios na Turquia.

De acordo com o relatório Mazlumder, as sírias estão sendo exploradas sexualmente por aqueles que tiram vantagem de sua privação. Crianças, principalmente meninas, são as que mais sofrem.

Evidências, tanto testemunhais quanto periciais, indicam que em todas as cidades onde há assentamentos de refugiados sírios, a prostituição aumentou drasticamente. As jovens entre as idades de 15 e 20 anos são as mais frequentemente prostituídas, contudo, meninas com não mais de 13 anos também são exploradas.

Na Turquia, mulheres e crianças sírias também sofrem assédio sexual no trabalho. Aquelas que conseguem um emprego ganham pouco, o bastante talvez para se alimentar, trabalham duro por muitas horas para receber salários muito baixos. Elas também estão sujeitas a, seja o que for, que se faça com elas enquanto trabalham durante essas horas sem fim.

Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte

United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland

IDH (2015)	0.910
PIB per capita (2016)	39.899,39 dólares
Despesa governamental de educação em % do PIB (2015)	5,6 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos	Sem dados
Taxa de fecundidade (2016)	1,8 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	9,4 por mil

Estima-se que até 13 mil pessoas são vítimas de tráfico, exploração sexual e outras formas de escravidão moderna no Reino Unido. O relatório, divulgado pelo Ministério do Interior britânico, é o primeiro cálculo oficial para analisar a escala do problema.

Os dados do governo britânico incluem mulheres e meninas forçadas à prostituição ou exploração sexual com fins lucrativos, empregados domésticos trabalhando por pouca ou nenhuma remuneração e trabalhos forçados em fazendas, fábricas e barcos de pesca. Entre as vítimas constam pessoas trazidas de mais de cem países, especialmente da Romênia, Albânia, Polônia e Nigéria. Porém, autoridades também salientam que adultos e crianças vulneráveis, de nacionalidade britânica, também estão sendo assediados sistematicamente por traficantes. A Agência Nacional contra o Crime calcula que o Reino Unido ocupa o terceiro lugar no ranking dos países de origem das vítimas identificadas no ano de 2013.

Além disso, uma reportagem do jornal inglês “The Sun” revelou que crianças nepalesas foram vendidas para trabalhar como escravas em casas de famílias britânicas, após terem sobrevivido aos terremotos que abalaram o Nepal em 2015. Segundo o jornal britânico, meninos e meninas eram vendidos por cerca de 5,3 mil libras — o equivalente a pouco menos de R\$ 27 mil. Em seguida, foram obrigadas a trabalhar em residências familiares da classe alta britânica sem receber nenhum tipo de pagamento.

Federação Russa

Российская Федерация

IDH (2015)	0.804
------------	-------

PIB per capita (2016)	U\$8.748,36
Despesa governamental de educação em % do PIB (2012)	3,8 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2010)	99,71%
Taxa de fecundidade (2016)	1,75 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	13,76 por mil

O tráfico de mulheres é um problema cada vez mais comum na Rússia. O ciclo de pobreza, enganos, escravidão e prostituição afetou mais de meio milhão de jovens nos últimos 10 anos, afirmam organizações não-governamentais. Por conta disso, o país foi rebaixado para o nível 3 pelos Estados Unidos. De acordo com a definição do Departamento de Estado dos EUA, o tráfico humano é usado como um termo genérico que inclui tráfico sexual, trabalho forçado infantil, crianças-soldados, servidão por dívida e servidão doméstica involuntária. Para determinar a classificação de cada país, agências e diplomatas norte-americanos investigam a aplicação dos direitos humanos e consideram os esforços de cada país na proteção de seus cidadãos contra abusos.

A mudança de um país do nível 2 para 3 deveria ser um alerta para a ação, segundo o secretário de Estado John Kerry. Ele afirmou que os países listados como nível 3 teriam duas vezes mais propensão a tomar medidas para eliminar o tráfico humano.

Além disso, a Rússia é um dos cinco países do mundo com mais de um milhão de pessoas que vivem como escravos modernos, de acordo com a Walk Free Foundation. Entre esses trabalhadores nascidos na antiga União Soviética, mulheres e crianças são vítimas do tráfico sexual. A fundação também é bastante crítica à resposta do governo russo para o problema, e assinala que a corrupção desenfreada na aplicação da lei aumenta a vulnerabilidade dos russos que vivem em condições de escravidão moderna.

República do Senegal

République du Sénégal

IDH (2015)	0.494
PIB per capita (2016)	U\$958,07
Despesa governamental de educação em % do PIB (2014)	7,3 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2013)	55,9%
Taxa de fecundidade (2016)	4,77 por mulher

Taxa de mortalidade (2016)	8,3 por mil
----------------------------	-------------

A partir do censo geográfico das Nações Unidas no ano de 2016, constatou-se o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do país na casa de 0,47, categorizado como nível baixo. O dado apresentado é fruto de instabilidades políticas e sociais equivalentes à décadas de tentativas de estabilização da condição de desenvolvimento do país, uma vez que sua emancipação tardia e posterior dependência dos mercados internacionais agravaram a concentração de renda populacional, isto é, a presença de uma desigualdade financeira latente, de forma que o acesso a uma maior qualidade de vida se restrinja às camadas ocupantes do poder.

A partir de estudos fotográficos e geográficos no país, equipes de especialistas, representantes da UNICEF, conseguiram maiores informações acerca da condição infantil senegalesa. Com as pesquisas e dados recolhidos, tomou-se conhecimento de grupos de crianças, os "Talibés", submetidos ao trabalho escravo em minas, número que se aproxima a casa de 50 mil, dado este que repercutiu a mídia internacional de pesquisadores, demonstrando a dura realidade de incontáveis jovens pelo mundo, sobretudo em países de baixo desenvolvimento.

Com a realização de reuniões envolvendo os representantes globais, espera-se que a proteção e apreensão do trabalho escravo infantil seja erradicada ao longo das próximas décadas, já que se trata de uma proposta a longo prazo e de cunho governamental, o qual se encontra debilitado devido às condições internas do Estado.

República Árabe Síria

الجمهورية العربية السورية

IDH (2015)	0.536
PIB per capita (2007)	US\$2.058,04
Despesa governamental de educação em % do PIB (2009)	5,1 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2004)	92,45%
Taxa de fecundidade (2016)	2,92 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	4 por mil

"A crise na Síria reduziu consideravelmente os meios de subsistência das famílias e empobreceu milhões de residências na região, o que levou o trabalho infantil a alcançar níveis críticos", lamenta Roger Hearn, diretor regional da Save The Children. "As crianças trabalham principalmente para sua subsistência, seja na Síria ou nos países vizinhos, onde se transformaram nos principais atores econômicos", completou.

De acordo com o relatório divulgado em Amã, as crianças na Síria contribuem para a economia familiar em três de cada quatro residências pesquisadas pelo censo. Na Jordânia, "quase metade das crianças refugiadas sírias são o principal sustento de suas famílias".

As crianças mais vulneráveis que trabalham são especialmente aquelas envolvidas na "exploração sexual e atividades ilícitas, incluindo a mendicância organizada e o tráfico de crianças", afirma o documento.

República Oriental do Uruguai

República del este del Uruguay

IDH (2017)	0.795
PIB per capita (2016)	U\$16.245
Despesa governamental de educação em % do PIB (2011)	4,499 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2015)	98%
Taxa de fecundidade (2016)	2 por mulher
Taxa de mortalidade (2016)	9,4 por mil

Segundo relatório global para 2018 do Departamento de Estado americano sobre o tráfico de pessoas, o Uruguai é país de origem, trânsito e destino tanto de homens, quanto de mulheres e crianças, que são submetidos a trabalhos forçados e exploração sexual, sendo um dos três destinos com maior número de tráfico transfronteiriço entre os países do Cone Sul. Na região Uruguaiana, uma grande quantidade de menores, a grande maioria de meninas, é arrancada de sua infância e oferecida como mercadoria em troca de pagamentos variáveis: um maço de cigarros, uma dose de droga, um cartão de telefone celular, comida, roupa, abrigo ou dinheiro.

Mulheres da República Dominicana e, em menor medida, de outros países sul-americanos, são exploradas sexualmente por membros de suas famílias, vizinhos ou redes criminosas, pequenas ou mais organizadas no Uruguai, assim como as uruguaianas adultas e crianças, transgêneros e homens jovens.

Em 2010, o governo declarou 7 de dezembro como dia nacional contra a exploração sexual de meninos, meninas e adolescentes. Mas ainda não pode medir o alcance do crime, punido com até 12 anos de prisão por uma lei de 2004. A prostituição adulta é legal no país e regulada pelo Estado.

Em uma tentativa de enfrentar o problema, o Parlamento uruguaio aprovou em julho de 2018 uma lei cujo objeto é combater o tráfico.

República Bolivariana da Venezuela

República Bolivariana de Venezuela

IDH (2015)	0.767
PIB per capita (2013)	U\$12.237,22
Despesa governamental de educação em % do PIB (2009)	6,8 %
Taxa de alfabetização entre 15-24 anos (2016)	98,76%
Taxa de fecundidade (2016)	2,32 por mulher
Taxa de mortalidade (2015)	5,2 por mil

A crise política e financeira, ambas acumuladas a partir de um extenso processo de repressões por parte de governos anteriores, deu origem a diversas problemáticas. Para uma análise mais ampla, é necessário apontar que, a partir da intensificação da crise financeira, grandes famílias e vilarejos afastados dos centros urbanos se tornaram os principais focos de migração ilegal para os países vizinhos, processo este que corrobora para o tráfico infantil e o mercado negro de órgãos presente na América Latina, o qual é categorizado como um dos mais extensos e complexos do mundo.

A falta e/ou inexistência de fiscalizações fronteiriças favorecem a ação de grupos ilegais, que são responsáveis pelo sequestro e comercialização de pessoas para os demais participantes da rede ilegal nos Estados vizinhos, sobretudo na região amazônica, a qual é ideal para as transações devido dificuldade das autoridades em localizar os autores dos crimes dispersos pela região. A partir do ponto de vista do Fundo das Nações Unidas para a Infância, são incertos os rumos que podem ser tomados pela Venezuela ao longo dos próximos anos na tentativa de reestruturação do país, principalmente com as declarações de apoio e/ou repúdio ao atual governo.

Ademais, é imprescindível reiterar que as decisões acerca de intervenções e/ou criações de projetos de atuação em território venezuelano devem ser minuciosamente analisados, uma vez que não só jovens e crianças são consideradas alvos de processos como a ilegalidade de mercado e escravidão moderna, sendo de extrema necessidade o acordo entre a UNICEF, os países membros e a própria Venezuela, de forma que a melhor saída seja encontrada para a proteção infantil.

Por fim, é essencial apontar que a cada dia as condições de vida no país se tornam ainda mais insalubres e insustentáveis, devido às políticas ineficazes dos poderes

administrativos e represálias às ações humanitárias providas principalmente dos Estados Unidos da América e do Brasil.

10.1 ONG'S e empresas

ONG: Polaris

A Polaris é líder na luta global para erradicar a escravidão moderna. Com o nome da Estrela do Norte que guiou os escravos à liberdade nos EUA, a Polaris interrompe sistematicamente as redes de tráfico humano que roubam os seres humanos de suas vidas e sua liberdade. Seu modelo abrangente coloca as vítimas no centro daquilo que eles fazem – ajuda sobreviventes a restaurar sua liberdade, evitando mais vítimas e aproveitando dados e tecnologia para perseguir os traficantes onde quer que eles operem.

Em 2017, a Polaris trabalhou em 8.759 casos de tráfico de seres humanos reportados a Linha Direta Nacional de Tráfico Humano e ao BeFree Textline, operados pela Polaris. Esses casos envolveram 10.615 vítimas individuais; quase 5.000 traficantes em potencial e 1.698 empresas de tráfico. O tráfico humano é notoriamente subnotificado. Por mais chocantes que esses números sejam, eles provavelmente são apenas uma pequena fração do problema real, utilizando dados e tecnologia para perseguir os traficantes onde quer que eles operem.

Google

A Google é uma empresa multinacional americana de serviços online e software. O Google, como mecanismo de pesquisa, é executado através de mais de um milhão de servidores em data centers ao redor do mundo e processa mais de um bilhão de solicitações de pesquisa e vinte petabytes de dados gerados por usuários todos os dias.

Atualmente, o Google também lidera o desenvolvimento do sistema operacional móvel para smartphones Android, usado em celulares. Além de ser um dos websites mais visitados do mundo.

A empresa, em 2018, disponibilizou gratuitamente um software composto por redes neurais para processamento de imagem que encontram e classificam fotografias com possível conteúdo de exploração sexual de crianças e adolescentes. Em 2013, a empresa havia bloqueado mais de 100 mil pesquisas sobre pornografia infantil e impossibilitado a permanência desse conteúdo na internet.

Anteriormente dessas ações, a multinacional virtual estava sendo acusada de manter conteúdos de prostituição e pornografia ilegal. Portanto, desenvolveu ações positivas para auxiliar os Estados e Organizações Internacionais, como a UNICEF, para reduzir o número desses materiais no mundo virtual.

Hershey's

Considerada, atualmente, uma das indústrias alimentícias mais relevantes. Atua no mercado por mais de um século, passou por diversas alterações nos seus doces, produzindo para outras marcas parceiras ou para venda pela própria Hershey's.

Durante a Segunda Guerra Mundial, a marca produziu 1 bilhão de barras de chocolate para soldados. Hoje, a empresa atua em 90 países pelo mundo. Apesar da importância, esta está envolvida em algumas problemáticas.

Segundo o documentário "*O lado negro do chocolate*", produzido pelo jornalista dinamarquês, Miki Mistrati, assim como outras empresas, a Hershey's utiliza de matéria-prima vinda do trabalho ilegal infantil para confecção de doces que rodam o mundo com rótulos que pregam o prazer. Ademais, o documentário "*Slavery: A Global Investigation (Escravidão: Uma Investigação Global)*" alerta para as condições de emprego desumanas ao entrevistar vítimas.

A Hershey's afirmou que a empresa trabalha ativamente com parceiros públicos e privados em todo o mundo para garantir que o cacau utilizado em seus produtos seja

de origem responsável. Entretanto, é necessário que os países fiscalizem se a empresa utiliza mão de obra semiescrava infantil.

Victoria Secrets

A marca norte americana de lingerie, que também desenvolve linhas de acessórios, cosméticos e maquiagens, é a mais rentável do grupo americano Limited Brands, com lucro superior a US\$ 5 bilhões.

A empresa desenvolve anualmente desfiles glamurosos, por exemplo, Gisele Bündchen desfilou com uma peça que valia US\$ 15 milhões, considerado a lingerie mais cara da história da moda. Famosos do ramo participam e se dedicam para o esperado evento, investindo milhares de dólares em suas roupas.

Por trás de todo glamour, a empresa utilizou, durante um período, matéria prima proveniente de mão de obra infantil, ou seja, plantio e colheita de algodão no continente africano. Nessas fazendas de algodão os menores, muitas vezes recolhidos de orfanatos, trabalhavam em precárias condições, sem folgas ou camas nos dormitórios.

A única medida imediata da Victoria Secrets foi retirar o selo do comércio justo, "fair trade", de suas marcas que deveriam em tese ser uma garantia contra a exploração dos trabalhadores.

11. REFERÊNCIAS PARA APROFUNDAMENTO

11.1 Textos Informativos

https://www.unicef.org/brazil/pt/overview_9535.html

Tráfico infantil

https://www.unicef.org/brazil/pt/media_9975.html

<https://www.unric.org/pt/actualidade/31687-novo-relatorio-da-onu-aponta-para-o-aumento-do-trafico-de-criancas>

<http://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/13290-13291-1-PB.pdf>

Adoção ilegal

<https://nacoesunidas.org/relatora-da-onu-recomenda-medidas-para-combater-adocao-ilegal-de-criancas-no-mundo>

<https://jus.com.br/artigos/64918/adocao-internacional-e-a-problematica-do-trafico-internacional-de-criancas-e-adolescentes>

Trabalho escravo e semiescravo

<https://noticias.r7.com/sao-paulo/trafico-humano-prostituicao-alicia-mulher-trabalho-escravo-homem-18102018>

Tráfico de órgãos

<https://www.publico.pt/2018/05/15/sociedade/noticia/trafico-de-orgaos-e-o-segundo-crime-mais-lucrativo-a-seguir-as-armas-1830156>

Prostituição e pornografia infantil

<https://institutoavantebrasil.jusbrasil.com.br/artigos/126482569/trafico-de-pessoas-e-exploracao-sexual>

https://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10123.htm

Abuso sexual

<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/sexualidade/abuso-sexual.htm>

Uso criminoso e militar das crianças

<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft211214.htm>

<https://portal.aprendiz.uol.com.br/arquivo/2013/05/08/300-milcriancas-sao-recrutadas-como-soldados-no-mundo/>

11.2 Países Membros

Afeganistão

<https://www.elmundo.es/internacional/2017/11/29/5a0edb8f268e3e28098b45f9.html>

<https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral,afeganistao-e-o-pais-mais-perigos-o-para-mulheres-revela-estudo,732836>

<https://sicnoticias.pt/mundo/2017-07-31-Trafico-de-criancas-afegas-para-campos-de-treino-terroristas>

Alemanha

<https://pt.euronews.com/amp/2018/05/22/trafico-de-seres-humanos-cresceu-na-europa>

<https://www.terra.com.br/amp/noticias/mundo/europa/alemanha-e-turquia-desarticulam-quadrilha-de-trafico-de-pessoas.a09936954b38a66bcf8531f0aff6b18rku3fp4u.html>

Angola

<https://www.angola.org/about-angola/>

https://www.rtp.pt/noticias/mundo/unicef-reconhece-progressos-contras-exploracao-e-trafico-de-criancas-em-angola_n108629

<http://www.novojornal.co.ao/sociedade/interior/mais-de-70-das-vitimas-de-trafico-de-seres-humanos-em-angola-sao-criancas-obrigadas-a-prostituir-se-e-a-contrabandear-bens-31625.html>

Arábia Saudita

https://brasil.elpais.com/brasil/2014/06/20/internacional/1403287740_485947.html

<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/cuba-venezuela-arabia-saudita-e-ira-entre-os-piores-quanto-ao-trafico-humano-aidytkvmyehqhn55u6mzbke/>

<https://news.un.org/pt/story/2009/04/1301611-unicef-preocupado-com-casamento-infantil-na-arabia-saudita-portugues-para>

Austrália

<https://medium.com/anti-pornografia/uma-nova-forma-de-abuso-infantil-a-encomenda-via-pay-per-view-de-abusos-em-tempo-real-62106d05344d>

<https://www.voaportugues.com/a/article-03-19-2012-australia-trafficking-143358996/1451204.html>

Brasil

<https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2018/04/cdh-debate-traffic-de-criancas-e-adolescentes-no-brasil>

<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/cuba-venezuela-arabia-saudita-e-ira-entre-os-piores-quanto-ao-traffic-humano-aidytkvmyehqhn55u6mzbke/>

Canadá

<https://operamundi.uol.com.br/noticia/22989/canada-proibe-prostituicao-de-estrangeiros>

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/internacional/noticia/2017-10/fbi-resgata-84-menores-em-operacao-contratrafico-de-pessoas>

<https://www.canadaagora.com/alcinha/prostituicao-no-canada.html>

China

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2009/10/091028_chinacriancasresgatefn

<https://noticias.r7.com/internacional/fotos/traffic-infantil-200-mil-criancas-sao-sequestradas-e-vendidas-anualmente-na-china-13032015#!/foto/3>

Colômbia

<https://www.bbc.com/portuguese/geral-45043118>

<http://infograficos.estadao.com.br/especiais/meninos-soldados/colombia.html>

Coreia do Norte

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-46918539>

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/030612_trafficobg.shtml

<https://www.gazetadopovo.com.br/mundo/coreia-do-norte-tem-26-milhoes-deescravidos-modernos-segundo-estimativas-d37ve6ujl601v1zuynp0gqmz2/>

Coreia do Sul

<http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/segurancapublica/sul-coreanos-sao-presos-suspeitos-de-traffic-de-pessoas-em-caucaia/>

<https://www.bbc.com/portuguese/topics/68f68d12-c2d9-4173-9ed3-178363e46344>

<http://especiais.g1.globo.com/mundo/2016/escandalo-na-coreia-do-sul/>

Cuba

<https://nacoesunidas.org/cuba-precisa-de-medidas-mais-eficazes-contr-trafico-de-pessoas-diz-especialista-da-onu/>

<https://www.mondialisation.ca/os-eua-nao-tem-moral-diz-cuba-sobre-acusacao-de-trafico-de-seres-humanos/5391175>

Estados Unidos

<https://www.fbi.gov/news/stories/operation-cross-country-xi>

<https://www.dn.pt/globo/eua-e-americas/interior/trafico-sexual-de-criancas-a-crescer-nas-cidades--3836638.html>

<http://www.vermelho.org.br/noticia/275960-1>

Índia

<https://www.dn.pt/mundo/interior/india-meninas-injetadas-com-hormonas-de-crescimento-para-exploracao-sexual-9666673.html>

<https://medium.com/@yatahaze/noivas-crian%C3%A7as-vendidas-em-pacotes-de-oftalmicos-na-%C3%ADndia-767c48571144>

<https://www.revistaforum.com.br/5-paises-onde-criancas-ainda-sao-usadas-em-conflitos/>

Irã

<https://pt.actualitix.com/pais/irn/estatistica-populacao-ira.ph>

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2001/011107_ajudacs.shtm

https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2017/03/16/interna_internacional,854824/onu-elogia-ira-por-acolhimento-a-refugiados.shtm

<https://share.america.gov/pt-be/eua-impoem-sancoes-grupo-iraniano-que-recruta-criancas-soldados>

Itália

<https://pt.zenit.org/articles/trafico-humano-na-italia-de-2012-a-2015-cerca-de-1-700-vitimas-entre-as-quais-muitos-menores-e/>

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150921_criancas_refugiadas_rm

http://www.ansalatina.com/brasil/noticias/italianos/noticias/2013/06/11/Mais-5-dos-menores-trabalham-na-Italia_7098155.html

Japão

https://www.bbc.com/portuguese/noticias/story/2004/06/040614_cabral1.shtmlhttps://www.gazetadopovo.com.br/ideias/no-japao-encontros-no-ensino-medio-significam-prostituicao-infantil-992q3v8ka7llevznstxbz2xa/

Estados Unidos Mexicanos

<https://www.brasileiraspelomundo.com/mexico-trafico-humano-281629543>
http://www.fides.org/pt/news/38153-AMERICA_MEXICO_Trafico_de_orgaos_e_exploracao_sexual_cerca_de_45_mil_crianças_desaparecidas_e_menores_sequestrados
http://www.vermelho.org.br/noticia.php?id_secao=7&id_noticia=232271 Níger 37
<https://pt.actualitix.com/pais/ner/estatistica-apresentacao-niger.php>
<https://www.unicef.pt/actualidade/noticias/cada-vez-mais-criancas-migrantes-sao-expulsas-para-o-niger-a-medida-que-a-europa-e-o-norte-de-africa-reforcam-as-fronteiras/>

Níger

<https://pt.actualitix.com/pais/ner/estatistica-apresentacao-niger.php>
<https://www.unicef.pt/actualidade/noticias/cada-vez-mais-criancas-migrantes-sao-expulsas-para-o-niger-a-medida-que-a-europa-e-o-norte-de-africa-reforcam-as-fronteiras/>

Portugal

<https://www.tsf.pt/portugal/interior/portugal-nao-avalia-trabalho-infantil-ha-anos-4620122.html>
<https://www.jn.pt/nacional/interior/so-portugal-conseguiu-eliminar-trabalho-infantil-entre-paises-da-cplp-5031805.html>

Reino Unido

<https://m.dw.com/pt-br/no-reino-unido-vivem-cerca-de-13-mil-v%C3%ADtimas-de-esclavidão-moderna/a-18101541>
<https://www.google.com.br/amp/s/oglobo.globo.com/mundo/criancas-nepalesas-saovendidas-como-esclavas-britanicos-diz-jornal-19012005%3fversao=amp>

Rússia

<https://m.epochtimes.com.br/trafico-humano-na-china-e-russia-resulta-em-sancoes/>
<https://www.greenme.com.br/viver/costume-e-sociedade/1095-a-esclavidao-moderna-os-10-paises-que-mais-esclavizam-adultos-e-criancas>

Senegal

<https://www.dw.com/pt-002/talib%C3%AAs-os-esclavos-da-era-moderna/a-19266819>
<https://pt.actualitix.com/pais/sen/estatistica-apresentacao-senegal.php>

Síria

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/07/trabalho-infantil-na-siria-alcanca-proporcões-alarmantes-revela-estudo.html>

Suíça

https://www.swissinfo.ch/por/sociedade/trabalho-infantil-na-su%C3%ADa_a_infc%C3%A2ncia-roubada-dos-oper%C3%A1rios--fabriklerkinder-/43508762
<https://danielaalves.com.br/suica-como-eldorado-da-prostituicao-juvenil/>

<http://www.caldeiraopolitico.com.br/brasil/suia-a-a-o-segundo-paa-s-de-destino-de-mulheres-va-timas-de-tra-fico-sexual/6451>

Sudão

<https://www.unicef.pt/fome-no-sudao-do-sul/>

<https://www.dn.pt/lusa/interior/policia-do-sudao-resgata-94-vitimas-de-trafico-humano---interpol-9826825.html>

<https://pt.actualitix.com/pais/sdn/estatistica-apresentacao-sudao.php>

Turquia

https://www.google.com.br/amp/s/noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2016/08/09/criancas-refugiadas-sirias-viram-vitimas-do-trabalho-infantil-na-turquia.am_p.htm

<https://pt.gatestoneinstitute.org/7840/turquia-refugiados-trafico-sexual>

Uruguai

<http://envolverde.cartacapital.com.br/exploracao-sexual-infantil-face-oculta-uruguai/>

<http://jornaldesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/mundo/noticia/2018/11/correntes-invisiveis-o-trafico-de-pessoas-dispara-no-uruguai-10639301.html> 36

<https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2017/03/quase-um-terco-do-total-de-vitimas-de-trafico-de-pessoas-no-mundo-sao-criancas-segundo-informacoes-do-relatorio-global-sobre-trafico-de-pessoas.html>

Venezuela

https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2014/06/20/interna_internacional.541095/eua-incluem-venezuela-na-lista-negra-do-trafico-de-pessoas.shtml

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/declaracao-do-unicef-sobresituacao-na-venezuela>

<https://pt.actualitix.com/pais/ven/estatistica-apresentacao-venezuela.php>

ONG'S e empresas

Google

<https://www.jn.pt/inovacao/interior/amp/google-bloqueia-mais-de-100-mil-pesquisas-de-pornografia-infantil-na-internet-3538615.html>

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwiAv8TRjajgAhVLILkGHaXoAzAQFjAAegQIAhAB&url=http%3A%2F%2Fm.tecmundo.com.br%2Famp%2Fsoftware%2F133907-ia-google-detectar-pornografia-infantil-internet.htm&usq=AOvVaw2X7u1hDBHCO1oxjLmjOg3m>

Victoria's Secret

<http://www.esquerdadiario.com.br/Conheca-9-marcas-famosas-envolvidas-com-trabalho-escravo>

<http://moda.ig.com.br/modanomundo/victorias-secret-um-pouco-de-historia/n1237823172177.html>

<https://reporterbrasil.org.br/2011/12/algodao-da-victoria-s-secret-viria-de-trabalho-escravo-infantil/>

Polaris

<https://polarisproject.org/about>

<https://polarisproject.org/human-trafficking>

Hershey´s

https://www.thehersheycompany.com/pt_br/sobre/historia.html